Faculdade de Caldas Novas

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO INSTITUCIONAL 2019 – ANO BASE 2018

INÍCIO DO CICLO: 2018 – 2019

2019

1. INTRODUÇÃO

O Projeto de Avaliação Institucional baseia-se nas diretrizes oriundas da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e no novo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituídos pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Com a finalidade construtiva e formativa, o SINAES busca ser permanente e envolver toda a comunidade acadêmica, desenvolvendo a cultura de avaliação na IES. Os Princípios fundamentais do SINAES são melhoria da qualidade da educação superior; responsabilidade social e orientação da expansão da sua oferta. Já as diretrizes são o aumento permanente de sua eficácia institucional; efetividade acadêmica e social; promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais; valorização de sua missão pública; promoção dos valores democráticos; respeito à diferença e à diversidade; e afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Dessa forma, a proposta implantada e seguida pela CPA desta IES, os resultados avaliação devem ser analisados a fim de que sejam propostos caminhos que estejam de acordo com as intenções educativas e responsabilidades sociais da IES. As complexidades das atividades realizadas e das informações obtidas por esta CPA estão consolidadas esquematicamente por Fragilidades e Potencialidades de cada uma das 10 dimensões preestabelecidas pelo SINAES.

1.1. APRESENTAÇÃO

Este relato institucional atende à exigência da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N.º 62/2014, que é uma ferramenta de verificação dos processos de gestão da instituição frente aos resultados de avaliação interna e externa.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é composta por representantes de comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada tendo como principais objetivos: promover a melhoria dos resultados através dos relatórios da autoavaliação e a qualidade educativa através da avaliação institucional; fazer com que a avaliação alcance melhorias educativas; sistematizar as experiências decorrentes da autoavaliação para desenvolver a meta-avaliação; desenvolver o autoconhecimento institucional por meio de análise da eficácia educacional e social de suas atividades e

da eficiência de seu funcionamento; articular a participação dos integrantes da comunidade acadêmica e dos segmentos da sociedade civil organizada. A mesma faz parte da efetiva implantação do SINAES e deve estar de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, documento institucional que determina a missão e os objetivos da IES.

MEMBROS DA CPA

Nome	Representação
Prof. Sérgio Gustavo da Silva	Presidente da Comissão
Profª Sandra Regina Silva Martins	Docente Representante dos Cursos de C. Biológicas, Eng. Ambiental e Pedagogia
Prof. Ronaldo da Nascimento Carvalho	Docente Representante dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis
Prof. Paulo Roberto França Júnior	Docente Representante do Curso de Direito
Sra. Valdeni Almeida Martins	Representante do Corpo técnico-administrativo
Sr. William Mendes Ferreira	Representantes dos colaboradores da mantenedora
Henan Carvalho dos Santos	Representante dos Discentes
Karen Rodrigues Lacerda	Representante dos Discentes
Sra. Janeide Pereira Silva Perinazzo	Representante da Sociedade Civil

2. HISTÓRICO DA IES

A FACULDADE DE CALDAS NOVAS, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Caldas – GO na Avenida Portal do Lago, Quadra 09, lotes 01 a 28, Loteamento Portal do Lago – CEP 75.690.000- é um estabelecimento isolado de ensino superior particular, mantido pela SOCIEDADE DE ENSINO DE CALDAS NOVAS LTDA, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro em Caldas Novas - Goiás, inscrita no CNPJ/MF sob Nº 03.494.082/0001-66, com seu Contrato Social registrado, sob o Nº 327 no livro Nº B 16, fls. 014 no Cartório do 2º Ofício de Notas de Caldas Novas, no dia 05 de outubro de1999.

A FACULDADE DE CALDAS NOVAS rege-se pela legislação do Sistema Federal de Ensino, pelo seu Regimento Interno, que se encontra devidamente aprovado (Relatório nº 23/2002 da Secretaria de Educação Superior do MEC e Portaria Ministerial nº 646, de 7 de março de 2002, publicada no DOU de 8/3/2002, Seção 1, pág.25), Resoluções e Regulamentos emanados do seu Conselho Superior e pelas Resoluções da Entidade Mantenedora.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da FACULDADE DE CALDAS NOVAS foi instituída por ato do Diretor Geral, de acordo com o art. 11, da Lei nº 10.861/2004,

como órgão de coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, de orientação, de sistematização e de prestação de informações às unidades acadêmicas e ao SINAES - Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

A CPA FACULDADE DE CALDAS NOVAS tem sua criação e funcionamento aprovados em seu Regulamento aprovado na sessão de 24/11/2006, do Conselho Superior – CONSUP, da FACULDADE DE CALDAS NOVAS, Resolução nº 01/ 2006, de 27/11/2006, publicada nesta mesma data.

De acordo com o artigo 7º do Regulamento da CPA FACULDADE DE CALDAS NOVAS, a mesma é constituída de 9 (nove) membros, representando os docentes, os discentes, o corpo técnico-administrativo, a Mantenedora e a sociedade civil organizada, estando vinculada a Coordenação de Iniciação Científica, Extensão e Pós Graduação e à Direção Geral.

Os membros da CPA são escolhidos e nomeados pelo Diretor Geral, com ampla divulgação da sua composição e das suas atividades. Na composição é considerado, ao critério da Direção Geral, o adequado perfil dos membros para o exercício das funções da CPA.

A CPA tem um Coordenador nomeado pela Direção Geral. O mandato dos membros da CPA terá a duração de um ciclo avaliativo, considerando-se as avaliações interna e externa, previstas no SINAES e atendendo aos prazos definidos pelo MEC/INEP para a realização das avaliações. O mandato dos membros da CPA terá no máximo 2 (dois) anos de duração, podendo haver uma recondução, sendo, ainda, possível haver, em caso de necessidade, a renovação, anualmente, até 1/3 (um terço) dos seus componentes.

Nome: FACULDADE DE CALDAS NOVAS
Mantenedora: Sociedade de Ensino de Caldas Novas Ltda.
Nome da IES: FACULDADE DE CALDAS NOVAS

Registro no cartório e atos legais - Inscrita no CNPJ/MF sob Nº 03.494.082/0001-66, com seu Contrato Social registrado, sob o Nº 327 no livro Nº B 16, fls. 014 no Cartório do 2º Ofício de Notas de Caldas Novas, no dia 05 de outubro de1999.

Atos legais e data da publicação no Diário Oficial da União – DOU: Relatório nº

23/2002 da Secretaria de Educação Superior do MEC e Portaria Ministerial nº 646, de 7 de março de 2002, publicada no DOU de 8/3/2002, Seção 1, pág.25).

Caracterização da IES : Instituição Privada com fins lucrativos

Estado: Goiás **Município**: Caldas Novas

Localizada: Av. Portal do Lago, Qd. 09, Lts de 01 a 28 – Setor Portal do Lago

CEP: 75.690-000 **Site:** www.unicaldas.edu.br **Telefone:**(64) 3453 7880

Diretoria:

Diretor: Sr. Íris Gonzaga de Menezes

Vice-Diretora: Sra. Vaneide Pereira da Silva

Secretaria Geral: Sra. Valdeni Almeida Martins

2.1. Missão da FACULDADE DE CALDAS NOVAS

A missão da Faculdade de Caldas Novas – FACULDADE DE CALDAS NOVAS é *Formar profissionais qualificados e comprometidos com a busca pela excelência em sua área de formação, com uma postura ética, contribuindo para sua inserção no campo social como agente transformador.* Tal proposta torna-se um desafio, haja vista que as organizações atuam em ambientes instáveis, onde diversas variáveis atuam e interagem criando uma gama enorme de possibilidades e incertezas quanto ao futuro. Como estratégia para fomentar sua missão, aFACULDADE DE CALDAS NOVAS estabelece seus Princípios Institucionais:

a) PRINCÍPIOS INSTITUCIONAIS

A FACULDADE DE CALDAS NOVAS pretende promover ações de construção, reelaboração e transmissão de conhecimento, configurando a educação como elemento fundamental nas transformações sociais e da cultura, sempre fundamentadas em valores pertinentes ao seu entorno e em valores universais. A imagem de futuro desejada pela FACULDADE DE CALDAS NOVAS está assim sintetizada:

Compromisso Social - associação entre qualificação acadêmica, qualificação superior e o envolvimento ativo com os problemas e demandas da sociedade;

Diálogo de Saberes - integração entre os diversos saberes, o diálogo entre as ciências, as artes e as humanidades, o saber acadêmico e entre os saberes ditos "da tradição" e "populares";

Qualificação Social - promoção de um envolvimento efetivo entre a FACULDADE DE CALDAS NOVAS e a sociedade por meio da associação da qualificação superior do estudante com a ética, possibilitando uma formação cidadã, capaz de exercer uma intervenção transformadora na realidade social;

Ação Propositiva - ação ativa, propositiva, que não se restrinja ao âmbito das ações reativas e provocativas, mas ofereça alternativas de intervenções e de soluções, especialmente para os problemas no âmbito regional;

Integração e Articulação - estabelecimento de políticas que integrem diferentes saberes e que articulem diferentes áreas, setores sociais, grupos ou instituições;

Projetos Estruturantes - projetos portadores de mudanças que tragam ideias, contribuições inovadoras ou que possam estruturar bases, alicerces para as mudanças internas visando ao atendimento do mercado de trabalho;

Flexibilidade - Conferir direção, conduzir de forma democrática e participativa, explicitada em documentos de gestão sem excesso de burocracia.

Os Princípios Institucionais da FACULDADE DE CALDAS NOVAS se orientam no sentido de permitir a formação de profissional capaz de lidar com as incertezas, com amplo domínio sobre a complexidade social e capaz de formular soluções para os problemas que se apresentam nos ambientes em que se inserem as organizações. A realização desses princípios se dará através de um processo de ensino-aprendizagem que valorize competências e desenvolva habilidades para atuação do profissional formado. A partir dos Princípios Institucionais, é preciso estabelecer seus Valores Institucionais, sendo eles imprescindíveis para satisfazer as necessidades dos clientes da FACULDADE DE CALDAS NOVAS.

b) VALORES INSTITUCIONAIS

Ética - conduta necessária a quem se propõe a dirigir uma Instituição de educação e que implica respeito aos direitos dos outros, na lisura no trato dos recursos/bens, na transparência dos atos administrativos e acadêmicos;

Democracia - como o melhor caminho para uma instituição em que a opinião é quase sempre produto da reflexão pela representação de seus pares;

Pluralismo - aceitação de pontos de vista e de modos diferentes de abordar o real, a convivência entre contrários, a polêmica e o diálogo como exercício da crítica;

Autonomia - consolidação do caráter comunitário preservando a necessária autonomia no exercício de sua Missão;

Solidariedade - concepção de educação com especial responsabilidade na construção de um homem mais solidário e um mundo mais humano, compreendendo o Homem como primeira finalidade das estruturas econômicas, sociais, políticas e jurídicas;

Comprometimento - compromissos com a comunidade em que está inserida, por meio de ações educacionais, desenvolvendo com seus estudantes o desempenho crítico e eficaz da cidadania, formando cidadãos responsáveis, capazes de exercer a liderança de grupos sociais dos quais participem, priorizando soluções éticas, criativas e democráticas capazes de superar os problemas com os quais venham a se defrontar.

c) VISÃO DE FUTURO

Como já citado, **torna-se um desafio a Missão da FACULDADE DE CALDAS NOVAS, haja vista que as organizações atuam em ambientes instáveis, estabelecer uma Visão de Futuro, possibilitará a IES consolidar-se como uma Instituição forte, com uma comunidade acadêmica qualificada e motivada, além de integrada à sociedade e à natureza.** Para tanto, definiu sua visão de futuro:

- Fortalecimento Acadêmico;

- Fortalecimento Institucional;
- Adaptação dos Projetos de Iniciação Científica com ênfase na problematização do conhecimento;
- Melhoria da qualidade de vida e das condições de trabalho da comunidade acadêmica;
- Adequação e valorização das profissões;
- Melhoria e ampliação da infraestrutura e dos recursos materiais e tecnológicos.

Portanto, planejar é preciso, ficando evidente a necessidade da criação de uma cultura efetiva de planejamento estratégico para a FACULDADE DE CALDAS NOVAS. A administração da FACULDADE DE CALDAS NOVAS acredita na gestão participativa, na contribuição e nos valores compartilhados e, a exemplo de outras instituições de educação superior no país, acredita na necessidade de administrar e gerir a partir de um planejamento discutido e da contribuição efetiva de toda comunidade acadêmica, norteando assim a proposição de ações estratégicas para a melhoria contínua da FACULDADE DE CALDAS NOVAS.

2.2. Evolução da Estrutura Física

2.3.

A FACULDADE DE CALDAS NOVAS ampliou sua estrutura física para atender a necessidade de cada curso a ser implantado pela Instituição. O quadro abaixo explica esta ampliação:

INFRAESTRUTURA FÍSICA GERAL						
QUANTIDADES			BLOCO	ESPAÇOS (Descrição)	M² por unid	M² TOTAL
2016	2017	2018				
1	1	1	**Área Comum**	Portaria	145	145
2	3	3		Estacionamentos para carros utilitários	1360	4080
0	**2**	**2**		Estacionamentos para motos	18	36

5	5	5	A	Salas de aula **A1 – A2 – A3 – A4 – A5**	58	290
1	1	1		Banheiro Masculino	22	22
1	1	1		Banheiro Feminino	22	22
1	1	1		CCA – Centro de Convivência Acadêmica (DA)	194	194
1	1	1		Sala de Copiadora	38	38
1	1	1		Cozinha para os Colaboradores e Eventos da IES	75	75
-	-	-		Área Comum	-	90
0	1	2	B	Centro Administrativo (Secretaria, Financeiro, RH, Tesouraria e TI) **B5 - B6**	58	116
1	1	1		Sala da Secretária Geral **B4 Interno**	29	29
1	1	1		Sala da Coordenação de Estágio **B3 Interno**	29	29
1	1	1		Sala da Coord. de Iniciação Científica, Extensão e Pós-Graduação **B2 Int**	29	29
1	1	1		Sala de Aula **B1 Int**	29	29
1	1	1		Arquivo Acadêmico **B4 Externo**	29	29
1	1	1		Almoxarifado **B3 Externo**	29	29
1	1	1		Laboratório de Pedagogia - Brinquedoteca **B2 Externo**	29	29
1	1	1		Sala de Vídeo (NEAD) - Núcleo de Educação a Distância **B1 Externo**	29	29
-	-	-		Área Comum	-	95
7	7	7	C	Salas de aula **C1 – C2 – C3 – C5 – C6 – C7 – C8**	29	203
1	1	1		Sala Empresa Jr. Dinâmica Consultoria **C4**	29	29
-	-	-		Área Comum	-	52
1	1	1	D	Biblioteca	245	245
-	-	-		Área Comum	-	28
1	1	1	E	Gabinete de Trabalho e Estudos do Professor (tempo integral e parcial)	13	13
1	1	1		Coordenação de TI - Coordenação do NEAD (EAD) - (servidor)	18	18
1	1	1		Sala dos Professores	98	98
1	1	1		Sala da Direção Geral	20	20

1	1	1		Sala de Recepção	18	18
1	1	1		Laboratório de Informática I (EAD)	96	96
-	-	-		Área Comum	-	35
1	1	1	F	Sala do NAPE – Núcleo de Atendimento Psicopedagógico Especializado	20	20
1	1	-		Sala DCE – Diretório Central dos Estudantes	-	0
1	1	1		Sala da Ouvidoria da IES	20	20
1	1	1		Sala da Coordenação do Curso de Administração	20	20
1	1	1		Sala da Coordenação do Curso de Ciências Biológicas e Pedagogia	20	20
1	1	1		Sala da Coordenação do Curso de Ciências Contábeis	20	20
1	1	1		Sala da Coordenação do Curso de Direito	20	20
1	1	1		Sala da Coordenação do Curso de Engenharia Ambiental	20	20
1	1	1		Sala das Coordenações de Cursos - EAD	26	26
1	1	1		Sala CPA/NDE – Sala de Reuniões (COLASP – CPSA)	22	22
1	1	1		Banheiro dos Funcionários	4	4
-	-	-		Área Comum	-	35
8	10	10	G	Salas de Aula - **G1 - G2 – G3 – G4 - G5 – G6 – G7 – G8 – G9 – G10**	58	580
1	1	1		Banheiro Masculino	30	30
1	1	1		Banheiro Feminino	30	30
-	-	-		Área Comum	-	180
4	4	4	H - Térreo	Salas de Aula **H1 – H2 – H3 – H4**	58	232
1	1	1		Banheiro Masculino	25	25
1	1	1		Banheiro Feminino	25	25
1	1	1		Almoxarifado - Serviços Gerais	22	22
1	1	1		Sala de Apoio aos Laboratórios	13	13
1	1	1		Laboratório de Humanas e Citologia	58	58
1	1	1		Laboratório de Solos e Botânica	58	58

1	1	1		Laboratório de Zoologia e Epidemiologia	58	58
1	1	1		Laboratório de Físicas, Hidráulica e Tecnologia e Ciências dos Materiais	58	58
1	1	1		Laboratório de Química	58	58
0	1	1		Viveiro Florestal	24	24
-	-	-		Área Comum	-	108
3	4	4	H - 1º PISO	Sala de Multimídia **H10 – H11 – H12 - H13**	58	232
1	1	1		Laboratório de Informática II **H14**	116	116
1	1	1		Salas de Aula **H15 - H16**	58	58
1	1	1		Auditório **H17**	104	104
1	1	1		Banheiro Masculino	25	25
1	1	1		Banheiro Feminino	25	25
-	-	-		Área Comum	-	108
1	1	1	I	Laboratório de Climatologia e Meteorologia **I 6**	58	58
5	5	5		Salas de Aula **I 1 – I 2 – I 3 – I 4 – I 5**	58	290
-	-	-		Área Comum	-	95
1	1	1	CASINHA	Laboratório de Sanitárias (Lab. Solos)	36	36
1	1	1		Banheiro Masculino	8	8
1	1	1		Banheiro Feminino	8	8
-	-	-		Área Comum	-	6
1	1	1	J	Estacionamentos para carros e motos	2150	2150
1	1	1		Recepção	20	20
1	1	1		Anexo Biblioteca (Jurídica)	15	15
1	1	1		Sala de Multimídia **J6**	60	60
1	1	1		Sala de Coordenação	18	18
1	1	1		Sala dos Professores	29	29
1	1	1		Sala de Copiadora	17	17

1	1	1		Almoxarifado - Limpeza	5	5
1	1	1		Sala Secretaria do NPJ – Núcleo de Práticas Jurídicas **J7**	60	60
7	7	7		Salas de Aula **J1 – J2 – J3 – J4 – J5 – J8 – J9**	60	420
4	4	4		Salas de Aula **J10 – J 11 – J 12 – J 13**	30	120
1	1	1		Sala de Informática	18	18
1	1	1		Cantina	29	29
1	1	1		Banheiro Masculino	22	22
1	1	1		Banheiro Feminino	22	22
0	1	1		Banheiro Masculino	8	8
0	1	1		Banheiro Feminino	8	8
-	-	-		Área Comum	-	400
TOTAL M²						**12.666**

3. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 2019

ATIVIDADES	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Elaboração dos questionários	X	X				
Sensibilização da Comunidade Acadêmica		X	X			
Aplicação dos questionários com os discentes, docentes e corpo técnico administrativo.			X	X		
Tabulação e analise dos dados					X	
Divulgação dos resultados						X

3.1. Desenvolvimento das Atividades, Sensibilização e Resultados

DATA	RESUMO DAS REUNIÕES DA CPA
04/05/18	Definida datas para: eleição do representante discente; elaboração do questionário; sensibilização da comunidade acadêmica; aplicação dos questionários com os discentes, docentes e corpo técnico administrativo; tabulação e analise dos dados.
21/08/18 a 05/09/18	Sensibilização para que os discentes participassem da eleição do seu representante na CPA.
14/09/18 a 02/10/18	Sensibilização para a comunidade responder os questionários. Reunião com todos os representantes de turma.

19/10/18	Término da tabulação dos questionários aplicados com os discentes, docentes, corpo técnico-administrativo.
06/11/18	Foram analisados e discutidos os resultados dos questionários aplicados
27/11/18	Foi elaborado do plano de Melhorias.
03/03/19	Foram divulgados os resultados da avaliação interna para os discentes, docentes e corpo técnico administrativo.
DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	Mesmo passando em todas as salas de aulas e tendo feito reunião com todos os representantes de turma, informando sobre a importância da autoavaliação, a Comunidade Acadêmica ainda não participou de forma mais atuante. A colocação dos questionários, para discentes, docentes e técnico-administrativos, no portal acadêmico, ainda não surtiu o efeito desejado.
FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	Participação atuante dos membros da CPA, que criaram um vídeo institucional, disponibilizado nas mais diversas médias, explicando o papel da CPA, bem como a importância da contribuição dos discentes docentes e técnicos, no processo de avaliação. Foram apresentados os resultados das avaliações e ações anteriores, comprovando desta forma a importância da participação de todos.

MEIOS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADOS

Meio de Comunicação	SEGMENTO – ALVO		
	Discente	Docente	Técnico-Administrativo
Reunião		X	X
Palestras			X
Mural	X	X	
Banner	X	X	

4. METODOLOGIA DO PROCESSO AVALIATIVO E DA COLETA DE DADOS

A autoavaliação da FACULDADE DE CALDAS NOVAS baseia-se em modelo descentralizado, no qual a CPA coordena as atividades desde o planejamento até o trabalho com dados e confecção do relatório final. Os questionários são eletrônicos, aplicados aos discentes, docentes e técnicos administrativos e individualmente consideram:

a) Discentes: avalição das condições de funcionamento do curso, a atuação dos professores, a gestão acadêmica e a autoavaliação como aprendiz em formação;

b) Docentes: avaliação das condições de funcionamento do curso; fatores relacionados ao aluno e autoavaliação a partir dos mesmos critérios usados por eles, relacionamento com os alunos, usos dos resultados da avaliação;

c) Técnicos administrativos - avaliar as condições de trabalho.

Anualmente, as informações a partir dos questionários permitirão a geração de relatórios para análise e melhorias.

A metodologia é desenvolvida nas 5 etapas que seguem:

Etapa 0	Troca de ideias e experiências entre os membros da CPA acerca da atividade de autoavaliação institucional e sua utilidade no planejamento estratégico.
Etapa 1	Preparação da comunidade interna para a autoavaliação institucional a partir de sensibilização através de marketing, bem como da apresentação de cronograma de atividades e dos aspectos acadêmicos considerados na referida atividade avaliativa.
Etapa 2	Execução da autoavaliação institucional a partir da operacionalização de dois conjuntos distintos de ações (ou estratégias), porém complementares entre si, já referidas anteriormente que são: o uso de questionários eletrônicos para os discentes, docentes e para os técnicos administrativos.
Etapa 3	Elaboração dos relatórios setoriais destinados aos distintos públicos e níveis de gestão.
Etapa 4	Divulgação dos resultados com a comunidade da IES e no portal da Instituição.
Etapa 5	Planejamento de ações dos resultados mais frágeis detectados pela autoavaliação institucional, com prazos factíveis para a sua efetiva implementação e com a identificação dos responsáveis institucionais por tais ações.

Essas etapas buscam atender aos seguintes objetivos gerais e específicos e devem contemplar aspectos que facilitem e contribuam para a identificação das potencialidades e fragilidades da FACULDADE DE CALDAS NOVAS:

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, e; - Privilegiar a autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização.	- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados; - Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela IES; - Identificar as potencialidades da IES e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos; - Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; - Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; - Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a

	comunidade; - Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos; - Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

5. RESUMO DAS POTENCIALIDADES, FRAGILIDADES E AÇÕES CORETIVAS 2019 – ANO BASE 2018

DIMENSÃO I - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	
POTENCIALIDADES	As ações praticadas na IES são coerentes com o que é proposto na missão da mesma. A IES sempre realiza ações que buscam a melhoria do seu PDI. Os projetos pedagógicos dos cursos são de amplo conhecimento da comunidade acadêmica
FRAGILIDADES	As atividades desenvolvidas poderiam cair um ambiente de discussão entre todo o corpo docente.
AÇÕES CORRETIVAS	Ampliação da prática da semana pedagógica, com incentivo para maior participação do corpo docente.
DIMENSÃO II – Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão	
POTENCIALIDADES	Há incentivo para a melhoria das práticas pedagógicas. As disciplinas possuem relação direta com as práticas desenvolvidas nos ambientes de estágio curricular. Há a busca pela integração entre a pesquisa, o ensino e a extensão. Os programas de estágio são desenvolvidos e acompanhados adequadamente.
FRAGILIDADES	As práticas pedagógicas inovadoras ainda não estão presentes na realidade de todas as disciplinas. Há a necessidade de ampliação do rol de empresas conveniadas na oferta de vagas de estágio
AÇÕES CORRETIVAS	Treinamento do corpo docente para o desenvolvimento de modernas práticas pedagógicas. Formalizar contato com novas empresas e organizações.
DIMENSÃO III – Responsabilidade Social	
POTENCIALIDADES	A missão social de IES é cumprida e incentivada través da promoção de atividades de responsabilidade social. O corpo técnico-administrativo conta com profissionais portadores de necessidades especiais. Há acesso específico para portadores de necessidades especiais a todas as dependências da IES. A IES possui mecanismos de apoio à permanência de estudantes que possuem situação financeira desfavorável.
FRAGILIDADES	Necessidade de criar mecanismos de ampliação da oferta de atividades de responsabilidade social oferecia a comunidade circunvizinhas.
AÇÕES CORRETIVAS	Desenvolver atividades integradas entre os diferentes cursos oferecidos pela IES.

DIMENSÃO IV – Comunicação com a Sociedade	
POTENCIALIDADES	A comunidade externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas na IES. As disciplinas contribuem para a formação integral do aluno como cidadão e como profissional. A comunidade local e adjacências são atendidas pelos projetos de extensão da IES. A IES possui canal de comunicação permanente com os egressos.
FRAGILIDADES	A necessária ampliação do número de pessoas atingidas e influencias pelos conteúdos ministrados nas mais diversas disciplinas.
AÇÕES CORRETIVAS	Desenvolvimento de projetos e inclusão da sociedade no ambiente acadêmico tais como o escritório modelo de contabilidade e o EAJ.
DIMENSÃO V – Política de Pessoal	
POTENCIALIDADES	A IES possui quantitativo adequado de funcionário de apoio administrativo e acadêmico. Há permanente possiblidade de reenquadramento profissional.
FRAGILIDADES	Não há.
AÇÕES CORRETIVAS	Não há.
DIMENSÃO VI – Organização e Gestão da IES	
POTENCIALIDADES	Os coordenadores de curso administram os mesmos com compromisso pelo desenvolvimento e qualidade dos cursos oferecidos. As ações da CPA são de amplo conhecimento da comunidade acadêmica. A gestão acadêmica oferece apoio psicopedagógico aos acadêmicos. Os procedimentos administrativos são racionalizados, de fácil acesso e de simples localização.
FRAGILIDADES	Criar mecanismo de incentivo aos discentes nas discussões que envolvem a CPA e suas ações. Deixando de ser, apenas, algo de amplo conhecimento e tornando algo com ampla participação.
AÇÕES CORRETIVAS	A disponibilização de horário de atendimento aos alunos, pela coordenação da CPA, e em espaço exclusivo para tal.
DIMENSÃO VII – Infraestrutura Física	
POTENCIALIDADES	Há investimento contínuo da estrutura física de IES, com ampliação de quase todos os tipos e instalações (salas de aula, laboratório e setores administrativos). O acervo bibliográfico está em constante ampliação e atualização. A cantina oferece um espaço confortável e atende as necessidades da comunidade acadêmica e funcionários administrativos.
FRAGILIDADES	Espaço para limitado para estacionamento.
AÇÕES CORRETIVAS	Redimensionamento dos espaços destinados as vagas de estacionamento, otimizando-os.
DIMENSÃO VIII – Planejamento e Avaliação	
POTENCIALIDADES	As informações internas fluem de forma satisfatória. Os estudantes participam dos órgãos colegiados. As ações da CPA são de amplo

	conhecimento da comunidade acadêmica de corpo técnico-administrativo.
FRAGILIDADES	Participação do corpo docente como agente multiplicador e incentivador das ações da CPA e da participação do corpo discente.
AÇÕES CORRETIVAS	Utilização da semana pedagógica como forma de conscientização do corpo docente para que o mesmo seja agente multiplicador e incentivador.
DIMENSÃO IX – Política de Atendimento aos Discentes	
POTENCIALIDADES	Os coordenadores de curso atendem as demandas dos alunos de forma cordata e eficiente. A secretária funciona de forma adequada e atende aos discentes de forma ágil. A IES utiliza meios de comunicação acessíveis a todos da comunidade interna através das coordenações, CPA, redes sociais, ouvidoria, murais, e-mails e reuniões constantes.
FRAGILIDADES	Ampliação do horário de atendimento por parte dos coordenadores. Ampliação da divulgação dos meios de comunicação entre a comunidade acadêmica.
AÇÕES CORRETIVAS	Redimensionamento e redefinição dos horários de atendimento dos coordenadores. Ampliação do número de reuniões periódicas com as representantes de turma.
DIMENSÃO X – Sustentabilidade Financeira	
POTENCIALIDADES	As IES possui situação financeira sólida e honra seus compromissos sem atrasos.
FRAGILIDADES	Não há
AÇÕES CORRETIVAS	Não há

6. CONCLUSÃO

Com o intuito de atender plenamente a legislação estabelecida pelo SINAES, visando uma avaliação que melhore o desempenho do ensino superior, a CPA desenvolveu suas atividades objetivando identificar as fragilidades e potencialidades em suas dez dimensões, com a finalidade de orientar seu planejamento estratégico, previsto no PDI. A IES tem investido na estrutura física para atender ao crescimento e desenvolveu campanha de comunicação para a captação de novos alunos, o que permitiu a expectativa da IES com o aumento do corpo discente. Concomitantemente, houve investimento na estrutura pedagógica com a contratação de professores com maior titulação e experiência profissional, buscando atender aos requisitos legais para a faculdade. Estas ações certamente representam novos desafios para instituição e para a CPA, para que as conquistas alcançadas sejam mantidas ou melhoradas, proporcionado um serviço de qualidade reconhecido pela comunidade.